



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Analista - Área Informática
Especialidade Suporte Técnico

Caderno de Prova, Cargo 12, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábato assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
 - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
 - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
 - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
 - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
 - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
 - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
 - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
 - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
 - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
 - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
 - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideraram a objetividade na produção do saber.
 - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
 - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
 - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
 - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
 - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

5. É correto afirmar que

- (A) a conjunção *quer*, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.
- (B) a forma verbal *têm* (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe dêm razão, ela sabe que está certa”.
- (C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em *sujeitos à superação* (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.
- (D) a transposição da frase *essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos* (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.
- (E) o emprego de *melhor*, em *Não há exemplo melhor* (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos mais bem escolhidos”.

6. *Ernesto Sábito assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.*

O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábito está expresso, de forma clara e correta, em:

- (A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.
- (B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.
- (C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.
- (D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.
- (E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.

Atenção: As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.

(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In **Tempo e história**, org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)

7. No texto, o autor

- (A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.
- (B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.
- (C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.
- (D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.
- (E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.

| | |
|--|--|
| <p>8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.</p> <p>I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.</p> <p>II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>.</p> <p>III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p> | <p>12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>como disse o jesuíta</i>, como equivale a “mediante”.</p> <p>(B) Em <i>“móveis como os filhos de Israel no deserto”</i>, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.</p> <p>(C) O emprego da palavra <i>arraiais</i> contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.</p> <p>(D) No segmento <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>, a expressão <i>passou a ser</i> é a que exprime a idéia de progressão.</p> <p>(E) Os dois-pontos introduzem uma citação.</p> |
| <p>9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:</p> <p>(A) <i>nada fazerem de forma sistemática</i> – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.</p> <p>(B) <i>um grupo fluido e indistinto</i> – um conglomerado espontâneo e informal.</p> <p>(C) <i>difícil de controlar e até mesmo de enquadrar</i> – não passível de organizar e mesmo dominar.</p> <p>(D) <i>Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos</i> – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.</p> <p>(E) <i>forma peculiar de vida que escolhiam</i> – singular maneira que se concediam de estar no mundo.</p> | <p>13. <i>Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinqüenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.</i></p> <p>Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,</p> <p>(A) a expressão <i>sociedade civil</i> equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.</p> <p>(B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais <i>podia</i> e <i>vivem</i>.</p> <p>(C) a expressão <i>ou seja</i> introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que <i>domicílios volantes</i> constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.</p> <p>(D) o emprego da expressão <i>de praxe</i> evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.</p> <p>(E) a oração <i>deveriam passar a viver em povoações</i> expressa uma suposição.</p> |
| <p>10. <i>Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.</i></p> <p>Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:</p> <p>(A) cuja existência se conhece. (B) da qual a notícia foi dada. (C) que a notícia foi veiculada. (D) na qual se tem o registro. (E) de que a notícia chegou até nós.</p> | <p>14. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</i></p> <p>Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>uma vez</i> comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “<u>Uma vez que</u> ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.</p> <p>(B) O termo destacado em <i>os que assim não procedessem</i> refere-se à ação de optar por ser estabelecido.</p> <p>(C) A gramática prescreve que o vocábulo <i>adjacentes</i> seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.</p> <p>(D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os <i>vadios</i> recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.</p> <p>(E) Em <i>tratados como salteadores</i>, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.</p> |
| <p>11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>por sua forma de vida</i> constitui uma explicação.</p> <p>(B) No segmento <i>Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática</i>, a conjunção <i>ou</i> introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.</p> <p>(C) Em <i>que os tornava suspeitos</i>, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.</p> <p>(D) A preposição <i>ante</i> equivale a “versus”.</p> <p>(E) Como em <i>fluido</i>, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.</p> | |

| | |
|---|--|
| <p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p> | <p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p> |
| <p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p> | <p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p> |
| <p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p> | <p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>21. Conforme disposto na Constituição Federal vigente, o Procurador-Geral da República poderá ser destituído</p> <p>(A) por iniciativa do Presidente da República, precedida da autorização da maioria absoluta do Senado Federal.</p> <p>(B) por meio de deliberação do Senado Federal, se condenado pelo Supremo Tribunal Federal por crime de responsabilidade.</p> <p>(C) pelo voto secreto da maioria absoluta dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público.</p> <p>(D) por iniciativa do Colégio de Procuradores, desde que precedida de autorização da maioria simples do Senado Federal.</p> <p>(E) pelo voto de dois terços dos membros do Conselho Superior do Ministério Público Federal, desde que autorizado pelo Presidente da República.</p> | <p>24. No que tange à iniciativa legislativa, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o Ministério Público possui iniciativa concorrente no processo legislativo para propor a criação ou extinção de seus cargos e serviços auxiliares.</p> <p>(B) qualquer membro da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal possui iniciativa para propor projeto de lei complementar que diga respeito à organização do Ministério Público da União.</p> <p>(C) compete privativamente ao Presidente da República a iniciativa da lei que estabeleça normas gerais para a organização do Ministério Público dos Estados, do Distrito Federal e Territórios.</p> <p>(D) é facultada ao Procurador-Geral da República a iniciativa de lei complementar que estabeleça a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União.</p> <p>(E) possui o Ministério Público iniciativa legislativa para a fixação da remuneração de seus cargos e serviços auxiliares.</p> |
| <p>22. Com relação às garantias asseguradas aos membros do Ministério Público da União, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. Compete ao Supremo Tribunal Federal julgar o Procurador-Geral da República nos crimes de responsabilidade.</p> <p>II. Após dois anos de efetivo exercício, os Procuradores da República somente poderão ser demitidos por decisão judicial transitada em julgado.</p> <p>III. O membro não vitalício do Ministério Público da União possui independência funcional para o exercício de suas funções.</p> <p>IV. Compete aos Tribunais Regionais Federais processar e julgar, originariamente, os membros do Ministério da União que oficiem perante tribunais.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II, III e IV.</p> | <p>25. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista tripartite elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p> |
| <p>23. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p> | <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>26. Conforme a Lei Complementar nº 75/93, em caso de vacância do cargo de Procurador-Geral da República durante o primeiro ano do mandato, exercerá a chefia do Ministério Público Federal o</p> <p>(A) Vice-Presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal, até o provimento definitivo do cargo.</p> <p>(B) Vice-Procurador-Geral da República, que completará o mandato de seu antecessor.</p> <p>(C) Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, até que um novo Procurador-Geral seja eleito pelo Colégio dos Procuradores.</p> <p>(D) Subprocurador-Geral da República mais antigo, que chefiará a instituição por dois anos, permitida a recondução.</p> <p>(E) Presidente do Colégio de Procuradores, até o provimento efetivo do cargo.</p> | <p>29. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p> <p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p> |
| <p>27. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p> | <p>30. No tocante às penalidades a que se sujeitam os Servidores Públicos Civis da União é correto afirmar que</p> <p>(A) será cassada a aposentadoria e suspensa a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com suspensão superior a 30 (trinta) dias.</p> <p>(B) se entende por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por 60 (sessenta) dias, interpoladamente, durante o período de 12 (doze) meses.</p> <p>(C) a destituição do cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita à penalidade de advertência ou suspensão superior a 90 (noventa) dias.</p> <p>(D) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado, após o decurso de 5 (cinco) anos de ininterrupto exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar, que se ocorrer aumentará o prazo em 1/5 (um quinto).</p> <p>(E) a ação disciplinar por fato punível com advertência e suspensão prescreverá em 24 (vinte e quatro) e 36 (trinta e seis) meses, respectivamente, começando a correr da data em que for formalmente instaurado o procedimento disciplinar.</p> |
| <p>28. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público, que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p> <p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p> | |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. As representações de números inteiros, positivos e negativos na notação de complemento de dois, bem como os positivos e negativos na notação de excesso, têm os *bits* de sinal com os respectivos valores:

- (A) 0, 1, 0 e 1
- (B) 1, 0, 0 e 1
- (C) 0, 1, 1 e 0
- (D) 1, 0, 1 e 0
- (E) 0, 0, 1 e 1

32. O resultado da operação lógica “10101011 XOR 11101100” será:

- (A) 10111000
- (B) 01000111
- (C) 10010111
- (D) 11101111
- (E) 10101000

33. O tipo de dados *float* refere-se também aos dados do tipo

- (A) caractere.
- (B) inteiro.
- (C) *booleano*.
- (D) real.
- (E) local.

34. NÃO é um componente dos sistemas operacionais:

- (A) *bootstrap*.
- (B) *scheduler*.
- (C) *kernel*.
- (D) *shell*.
- (E) GUI.

35. Especificar um valor a ser armazenado na área de memória referenciada por um nome descritivo caracteriza uma

- (A) variável.
- (B) instrução de controle.
- (C) sintaxe de comentário.
- (D) constante.
- (E) instrução de atribuição.

36. Considere:

- I. Os algoritmos de busca binária e de busca seqüencial executam processamento repetitivo.
- II. Os algoritmos de busca binária e de busca seqüencial utilizam a técnica de recursão.
- III. A busca seqüencial executa cada fase da repetição na forma de uma subtarefa da fase anterior.
- IV. A busca binária trabalha com uma forma circular de repetição.

Está correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

37. A família de instruções de desvio, JUMP ou BRANCH, no repertório de uma máquina, pertence à categoria de instruções

- (A) condicionais.
- (B) de aritmética/lógica.
- (C) de transferência de dados.
- (D) imperativas.
- (E) de controle.

38. Uma rede local Ethernet controla o direito de transmissão de mensagens por meio do protocolo

- (A) CORBA.
- (B) TCP/IP.
- (C) CSMA/CD.
- (D) SMTP.
- (E) SNMP.

39. No que diz respeito exclusivamente à segurança das conexões em rede local *wireless*, pode-se associar o termo

- (A) *Centrino*.
- (B) WLAN.
- (C) *Hotspot*.
- (D) WPA.
- (E) IEEE 802.11.

40. Em uma rede de velocidade 1000 Mbps pode-se utilizar cabos de par trançado de categoria

- (A) 6 ou 5.
- (B) 6 ou 5e.
- (C) 6e ou 5e.
- (D) 6e ou 6.
- (E) 5e ou 5.

41. Em relação às técnicas de comutação de pacotes, considere:

- I. Os pacotes são individualmente encaminhados entre nós da rede através de ligações de dados tipicamente partilhadas por outros nós.
- II. A comutação de pacotes tem como características marcantes a otimização da largura de banda da rede, a minimização da latência e o aumento da robustez da comunicação.
- III. A qualidade de transmissão na comutação de pacotes é assegurada pela alocação de uma fração fixa da capacidade do *link* para o estabelecimento de uma ligação virtual, exclusiva, entre ambos os nós, o que minimiza e até elimina a ocorrência de ruídos na comunicação.
- IV. A natureza contínua que caracteriza a comunicação de dados é um fator determinante para o emprego da técnica de comutação de pacotes, em função de sua ineficácia no tráfego de rajadas.

É correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I e II.

42. No que concerne às topologias de redes de computadores, considere:

- I. Nas redes locais, esse tipo de ligação é largamente difundido, devido às seguintes vantagens: uma interrupção no cabo que liga a estação ao concentrador central não derruba a rede, mas somente a estação cujo cabo está rompido; permite gerenciamento de rede centralizado; permite a utilização de qualquer meio físico.
- II. O fato de cada nó possuir um repetidor regenerador de mensagens permite às redes que utilizam essa topologia obterem uma distância bem maior entre cada nó, fazendo com que a distância máxima seja maior que nas outras topologias.

As assertivas I e II referem-se, respectivamente, às topologias

- (A) em estrela e em anel.
- (B) *token ring* e em barra.
- (C) em barra e em estrela.
- (D) em anel e em barra.
- (E) *token ring* e em estrela.

43. É um protocolo de comunicação utilizado no nível de enlace de dados do modelo OSI. É orientado à conexão e contém operações para estabelecer, reinicializar e encerrar conexão e transmitir dados. Suporta configurações ponto-a-ponto e multiponto e opera em linhas privadas ou discadas. O protocolo em questão é o

- (A) TCP (*Transmission Control Protocol*).
- (B) IP (*Internet Protocol*).
- (C) HDLC (*High Level Data Link Control*).
- (D) FDDI (*Fiber Distributed Data Interface*).
- (E) ADSL (*Asymmetric Digital Subscriber Line*).

44. Considere os protocolos de comunicação e as camadas do modelo OSI abaixo.

| Item | Protocolo | Nível | Camada OSI |
|------|---|-------|------------|
| a | ATM (<i>Asynchronous Transfer Mode</i>) | 2 | Enlace |
| b | HTTP (<i>Hyper Text Transfer Protocol</i>) | 3 | Rede |
| c | FTP (<i>File Transfer Protocol</i>) | 4 | Transporte |
| d | DHCP (<i>Dynamic Host Configuration Protocol</i>) | 7 | Aplicação |
| e | UDP (<i>User Datagram Protocol</i>) | | |

A associação correspondente dos protocolos de comunicação com os níveis da camada OSI é:

- (A) a2, b3, c4, d7, e4
- (B) a2, b7, c7, d3, e4
- (C) a3, b7, c3, d7, e4
- (D) a4, b7, c3, d7, e2
- (E) a7, b3, c4, d3, e3

45. No que diz respeito às redes Fast Ethernet, é correto afirmar:

- (A) Existem alguns pontos nas redes em que há uma alta concentração de tráfego; são os chamados "gargalos" que, na rede Fast Ethernet, podem ser aliviados com a instalação de até 4 Hubs ou repetidores entre duas estações quaisquer.
- (B) Nesse padrão, podem ser aproveitadas todas as estruturas de cabeamento existentes na rede Ethernet 10BaseT, possuindo suporte, inclusive, para cabos coaxiais.
- (C) Na Fast Ethernet, a implementação física 100BASE-T4 utiliza cabo UTP e suporta transmissões *half-duplex* e *full duplex*.
- (D) O padrão TIA 100BASE-SX, embora não seja parte do padrão 802.3 Ethernet, tem a capacidade de interoperar com ele através da utilização dos quatro pares de cabos UTP categoria 5.
- (E) Mantém as principais características do padrão Ethernet original, incluindo o mecanismo de controle de acesso ao meio "CSMA/CD", que diferencia-se apenas na velocidade de transmissão de pacotes.

46. No que toca à norma EIA/TIA 568, considere:

- I. O subsistema Sala de Equipamentos é considerado distinto do subsistema Armário de Telecomunicações devido à natureza ou à complexidade dos equipamentos que contém. Qualquer uma ou todas as funções de um Armário de Telecomunicações podem ser atendidas por uma Sala de Equipamentos.
- II. São requisitos definidos pelo subsistema de Cabeação *Backbone*: a topologia em estrela, a limitação a dois níveis hierárquicos de conectores de cruzamento (*cross-connect*) e 20 metros de comprimento máximo para os cabos que unem os *cross-connect*.
- III. Para os cabos UTP de 100 Ohms e STP de 150 Ohms, o alcance da cabeação depende da aplicação, sendo que, em UTP, categoria 5, a distância de 90 metros para dados é aplicada para largura de banda de 20 a 100 MHz.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.

| | |
|---|--|
| <p>47. Com relação às redes Gigabit Ethernet, analise:</p> <p>I. O padrão de rede Ethernet 1000BaseLX é o padrão mais caro, que suporta apenas cabos de fibra óptica e utiliza a tecnologia "long-wave laser"; isto quer dizer que, embora a transmissão seja a mesma (1 gigabit), esse padrão atinge distâncias maiores que os outros padrões 1000Base.</p> <p>II. A tecnologia de transmissão "short-wave laser" é uma derivação da tecnologia usada em CD-ROMs, que é a mesma tecnologia usada nos cabos de fibra óptica do padrão 1000BaseSX, o que o torna mais barato, apesar do sinal atingir distâncias menores.</p> <p>III. No padrão 1000SX com lasers de 62.5 microns e frequência de 200MHz o sinal é capaz de percorrer os mesmos 550 metros dos padrões mais baratos do 1000BaseLX.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e III. (B) II e III. (C) I e II. (D) II. (E) III.</p> | <p>49. Sobre os componentes de uma rede MPLS, é correto afirmar:</p> <p>(A) O FEC (<i>Forwarding Equivalency Class</i>) caracteriza um grupo de pacotes de nível 3 que são tratados da mesma maneira; todos os pacotes seguem o mesmo caminho e tem a mesma prioridade.</p> <p>(B) Os rótulos (<i>label</i>) MPLS estão sempre localizados na mesma posição do pacote, independente da tecnologia utilizada para o transporte dos dados, ou seja, se a tecnologia contempla um campo para rótulo, o rótulo MPLS é encapsulado no cabeçalho nativo do protocolo.</p> <p>(C) Um LSR (<i>Label Switched Router</i>) é um nó MPLS que tem a capacidade de encaminhar pacotes com o nível 2 nativo, sendo um dos tipos do LSR o nó <i>LSR de encapsulamento</i>, cuja função é encapsular uma rede MPLS em um nó que não implementa esta funcionalidade.</p> <p>(D) O NHLFE (<i>Next Hop Forwarding Entry</i>) é utilizado pelo nó MPLS para encaminhar pacotes, desde que exista um único NHLFE para cada FEC que flui através do nó.</p> <p>(E) O LSR vincula um rótulo a um FEC somente se for o nó de saída para o FEC na rede MPLS ou se ainda não recebeu uma vinculação para aquele FEC do próximo nó.</p> |
| <p>48. Considere as assertivas abaixo, em relação às redes <i>Frame Relay</i>.</p> <p>I. Em redes <i>Frame Relay</i>, com topologia onde subinterfaces ponto-a-ponto são utilizadas, não é necessário configurar endereços IP na interface física, pois eles são configuráveis nas subinterfaces.</p> <p>II. Entre as tecnologias ISDN, <i>Wireless</i>, ATM e <i>Frame Relay</i>, esta última é a mais indicada quando os escritórios de uma empresa precisam estar conectados a uma rede WAN, baseada na comutação de pacotes e cuja matriz seja o ponto focal da topologia.</p> <p>III. O <i>Frame Relay</i> é um protocolo de redes estatístico, voltado principalmente para o tráfego tipo rajada, exigindo, no entanto, infra-estrutura de linha privada (dedicada) para poder implementar um dos seus melhores recursos, o CIR (<i>Committed Information Rate</i>).</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) I, II e III. (B) I e II, apenas. (C) I e III, apenas. (D) II, apenas. (E) III, apenas.</p> | <p>50. Sobre o LDAP (<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>) é correto afirmar:</p> <p>(A) É bem recomendado quando a informação não precisa estar disponível em muitas plataformas e os dados em várias aplicações; e quando os registros armazenados sofrem freqüentes mudanças.</p> <p>(B) As aplicações LDAP restringem-se às apps para localizar usuários e recursos na rede e às apps de autenticação e proteção (segurança) de usuários e recursos da rede.</p> <p>(C) Compete com a performance orientada ao alto tráfego do DNS e, em determinados aspectos de utilização, pode substituí-lo na maioria de suas funcionalidades.</p> <p>(D) Baseado no padrão X.500, é implementado sobre TCP/IP e pode ser usado para acessar um servidor X.500, indiretamente, através de um servidor LDAP.</p> <p>(E) Permitindo esquemas flexíveis de nomeação, os nomes LDAP são armazenados de forma relacional e os nomes individuais são compostos de atributos e valores.</p> |

51. Com relação à MIB (*Management Information Base*), analise:

- I. MIB é um banco de dados que armazena informações relativas a todos os objetos gerenciados, definidos através de seus atributos, das operações a que podem ser submetidos e das notificações que podem ser emitidas.
- II. Na definição dos objetos gerenciáveis da MIB é utilizada a linguagem de definição de objetos ASN.1 (*Abstract Syntax Notation One*), considerando a estrutura e as restrições de cada dispositivo de rede no qual esta será implementada.
- III. Não é necessário que o processo gerente conheça toda MIB de sua rede para poder controlar e interagir com todos os dispositivos presentes, uma vez que esse papel já é exercido pelo processo agente, no que concerne aos objetos gerenciáveis.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

52. Embora as MIB's da ISO e da Internet sejam modeladas por meio de técnicas de programação por objeto, existem diferenças entre ambas, com relação às hierarquias usadas para representar os objetos. A única similaridade reside na hierarquia de

- (A) classes.
- (B) registros.
- (C) heranças.
- (D) nomeação.
- (E) *containment*.

53. A MIB II usa uma arquitetura de árvore, definida na ISO ASN.1, para organizar todas as suas informações, sendo que, cada parte da informação da árvore é um nó rotulado. Nessa árvore, o MIB II pode ser localizado, percorrendo, sucessivamente, os nós

- (A) joint-iso-ccitt(2) → org(3) → dod(6) → Internet(1) → mgmt(2) → mibII(2)
- (B) ccitt(0) → org(3) → dod(6) → Internet(1) → mgmt(2) → mibII(2)
- (C) iso(1) → org(3) → dod(6) → Internet(1) → mgmt(2) → mibII(1)
- (D) ccitt(0) → iso(1) → joint-iso-ccitt(2) → org(3) → mgmt(4) → mibII(5)
- (E) iso(1) → org(3) → dod(6) → Internet(1) → directory(1) → mibII(1)

54. Na arquitetura de árvore do MIB II, cada nó contém uma pequena descrição textual e o identificador de objetos (OID). Nessa árvore, o nó mibII(1) tem como seu identificador de objetos:

- (A) 0.1.2.3.4.5
- (B) 0.3.6.1.2.2
- (C) 1.3.6.1.1.1
- (D) 1.3.6.1.2.1
- (E) 2.3.6.1.2.2

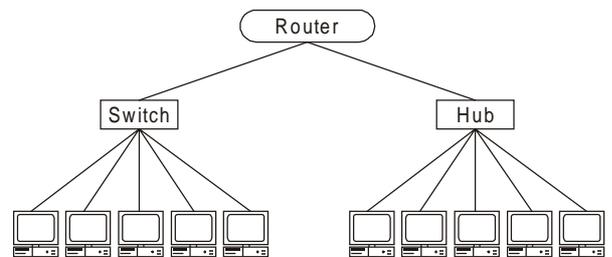
55. Considere a afirmativa abaixo.

“Sendo um protocolo de camada de....., o SNMP tem como função básica facilitar a troca de informações de gerenciamento entre os dispositivos de rede, sendo um protocolo largamente utilizado no gerenciamento das redes TCP/IP. Faz uso dos serviços do protocolo de transporte e possui tipos de mensagens, para suas operações básicas de busca e armazenamento.”

Preenchem respectiva e corretamente as lacunas I, II e III:

- (A) aplicação não orientado a conexão / UDP / cinco.
- (B) rede orientado a conexão / TCP / cinco.
- (C) aplicação orientado a conexão / TCP / seis.
- (D) rede não orientado a conexão / UDP / seis.
- (E) rede não orientado a conexão / TCP / quatro.

56. Considere o diagrama abaixo.



Na rede acima, os domínios de **broadcast** e **colisão** existentes são, respectivamente,

- (A) 1 e 10.
- (B) 2 e 7.
- (C) 2 e 10.
- (D) 3 e 7.
- (E) 3 e 10.

57. A RFC1918 determina que certos endereços IP não sejam utilizados na Internet. Isto significa que rotas para estes endereços não devem ser anunciadas e eles não devem ser usados como endereços de origem em pacotes IP. Uma dessas faixas de endereços reservados é

- (A) 127.0.0.0 a 127.255.255.255.
- (B) 10.10.0.0 a 10.16.248.255.
- (C) 172.16.0.0 a 172.31.255.255.
- (D) 192.0.0.0 a 192.168.0.0.
- (E) 224.0.0.0 a 239.255.255.255.

| | |
|---|---|
| <p>58. Com relação aos comandos do LINUX, analise:</p> <p>I. /etc/inittab é o arquivo de configuração do nível de execução inicial do sistema.</p> <p>II. ps ax grep "nome do programa" é um dos possíveis comandos para descobrir o número do processo, sob o qual o programa está sendo executado.</p> <p>III. apt-get -f install é utilizado para reparar instalações corrompidas.</p> <p>IV. um arquivo core contém uma imagem do conteúdo da memória no momento de uma falha fatal de um programa.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) I, II, III e IV. (B) I, III e IV, apenas. (C) I, II e IV, apenas. (D) II, III e IV, apenas. (E) I, II e III, apenas.</p> | <p>61. Um termo de compromisso ou um aditivo ao contrato de trabalho deve ser estabelecido pela política de segurança da organização para definir</p> <p>(A) os usuários dos recursos de TI e os seus direitos de acesso. (B) os tipos de responsabilidades para manuseio dos recursos de TI. (C) as propriedades (os donos) dos recursos de TI. (D) a responsabilização dos usuários pelo uso dos recursos de TI. (E) os objetivos da política e disseminá-los aos empregados.</p> |
| <p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 59 e 60 considere os dados abaixo.</p> <p>O usuário "mpertence" deseja compartilhar documentos contidos e uma pasta no servidor Windows Server 2003, de modo que os interessados tenham acesso segundo as regras de compartilhamento e permissões abaixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo Interessados → Leitura - Grupo Administrador → Controle total - Usuário mpertence → Controle total - Grupo Todos (<i>Everyone</i>) → Negar leitura <p>59. Da maneira como estão configuradas as permissões de compartilhamento acima,</p> <p>(A) somente os usuários do grupo Administrador conseguirão acessar o compartilhamento. (B) todos os requisitos especificados serão atendidos. (C) o requisito somente Leitura para o grupo Interessados não será atendido. (D) nenhum usuário conseguirá acessar o compartilhamento. (E) a permissão Controle total será negada ao usuário "mpertence".</p> | <p>62. Os riscos quanto à segurança física de determinadas informações dos aplicativos normalmente estão relacionados aos</p> <p>(A) conteúdos dessas informações. (B) meios de registro ou armazenamento. (C) acessos físicos diretos nos computadores. (D) acessos físicos por meio das redes. (E) mecanismos de proteção contra desastres.</p> |
| <p>60. Se o grupo Todos (<i>Everyone</i>) for excluído,</p> <p>(A) somente os usuários do grupo Administrador conseguirão acessar o compartilhamento. (B) será necessário remover as permissões dos grupos e adicionar permissões para cada usuário, individualmente. (C) será necessária a reconfiguração de todos os outros grupos. (D) nenhum usuário conseguirá acessar o compartilhamento. (E) todos os requisitos especificados serão atendidos.</p> | <p>63. Os <i>tokens</i> de autenticação que se apresentam nos formatos de contato, sem contato e inteligentes podem ser, respectivamente, exemplificados por</p> <p>(A) calculadores de desafio/resposta, cartões de fita magnética e JavaCards. (B) JavaCards, calculadores de desafio/resposta e cartões de fita magnética. (C) cartões de fita magnética, JavaCards e calculadores de desafio/resposta. (D) JavaCards, cartões de fita magnética e calculadores de desafio/resposta. (E) cartões de fita magnética, calculadores de desafio/resposta e JavaCards.</p> <p>64. NÃO é um método de reconhecimento utilizado nos mecanismos de autenticação biométrica:</p> <p>(A) assinatura digital. (B) impressão digital. (C) pressionamento de tecla. (D) óptico. (E) facial.</p> |

65. Os sistemas de detecção de intrusos baseados em host (HIDS) executam, entre outras, ações para
- (A) detectar e bloquear tentativa de ataque em um mau sinal.
 - (B) permitir que pacotes legítimos passem pela rede.
 - (C) fechar a sessão e gerar uma resposta automática quando um pacote parecer quebrar a segurança.
 - (D) descobrir tentativas de abertura de sessões TCP ou UDP em portas não autorizadas.
 - (E) identificar “IP spoofing” de vários tipos.

66. Sobre as maneiras de proteger um computador de vírus, analise:
- I. Desabilitar a auto-execução de arquivos anexados às mensagens no programa leitor de *e-mails*.
 - II. Executar ou abrir arquivos recebidos por *e-mail* somente de pessoas conhecidas.

III. Privilegiar o uso de documentos nos formatos RTF, PDF ou *PostScript*.

Está correto o que consta em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

67. Na criptografia de chave assimétrica, as mensagens são codificadas com uma chave
- (A) privada e decodificadas com a chave pública correspondente.
 - (B) pública e decodificadas com a chave privada correspondente.
 - (C) pública e decodificadas com a mesma chave pública.
 - (D) privada e decodificadas com as chaves pública e privada correspondentes.
 - (E) pública e decodificadas com as chaves pública e privada correspondentes.

68. Na criptografia de chave simétrica,
- I. há dois tipos de algoritmos: cifragem de bloco e cifragem de fluxo.
 - II. as cifragens de bloco são mais rápidas que as cifragens de fluxo.
 - III. as cifragens de fluxo utilizam mais código que as cifragens de bloco.
 - IV. as cifragens de bloco podem reutilizar as chaves.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, II e IV.

69. Nas atividades operacionais de elaboração de um plano de contingência NÃO deverão envolver-se diretamente representantes das áreas de

- (A) operações e infra-estrutura de TI.
- (B) segurança da informação.
- (C) negócios da empresa.
- (D) desenvolvimento de sistemas.
- (E) auditoria de sistemas.

70. Os recursos coligados entre si de modo a formar uma rede local, para gerenciamento e acesso de armazenamento de dados, separada da LAN, representam um método denominado

- (A) DAS.
- (B) NAS.
- (C) SAN.
- (D) RAID.
- (E) JBOD.